

Secretário de Agricultura visita o primeiro centro vocacional da Bahia voltado à pesca

Notícias

Postado em: 10/12/2015 11:12

Durante visita ao CVTT, o secretário Vítor Bonfim declarou que “o centro é um marco na história da pesca e aquicultura no Estado, que figura entre os maiores produtores nacionais de pescado, com potencial para muito mais”

Formar técnicos e empreendedores em pesca e aquicultura no Estado, transformando-os em multiplicadores de conhecimento. Essa é a proposta do Primeiro Centro Vocacional Tecnológico do Pescado (CVTT) da Bahia, construído na fazenda experimental Oruabo, em Santo Amaro da Purificação, no recôncavo baiano, que vai capacitar pescadores e aquicultores no uso e desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e beneficiamento do pescado, transformando a matéria-prima em produto de maior valor agregado. A Bahia possui 130 mil pescadores e marisqueiras, sendo 35 mil da região do Recôncavo. Durante visita ao CVTT, o secretário Vítor Bonfim declarou que “o centro é um marco na história da pesca e aquicultura no Estado, que figura entre os maiores produtores nacionais de pescado, com potencial para muito mais. Este equipamento é fundamental para impulsionar o crescimento do setor, e vai aproximar pescadores artesanais de pesquisadores com conhecimento técnico. Quando trazemos as universidades e centros de ensino até estas comunidades, criamos condições para formação de profissionais, empreendedores, sujeitos de transformação, que poderão propagar o conhecimento adquirido”. O pescado poderá ser filetado, defumado, transformado em nuggets, embutido e até mesmo virar hambúrgueres, aumentando a lucratividade com várias espécies que possuem baixo valor de mercado, e realizando melhor aproveitamento dos subprodutos. Além do Centro Experimental de Desenvolvimento de Produtos do Pescado, o CVTT conta com incubadora de empresas; restaurante-escola; laboratórios e alojamento para mais de 100 pessoas, disponível para receber estudantes e pesquisadores de todas as partes do mundo, que poderão se hospedar no CVTT e imergir na cadeia produtiva da pesca, ou realizar os cursos através de teleconferência. “O centro é um equipamento que pertence à comunidade, foi construído para transformar a realidade dos pescadores e aquicultores, envolvendo inclusive seus filhos. Para tanto, é imprescindível a parceria com instituições de ensino estaduais e federais, para o fortalecimento e continuidade do trabalho de profissionalização e difusão de novas tecnologias desenvolvidas pelo CVTT”, explicou o presidente da Bahia Pesca, Darnival Oliveira. Também estiveram presentes na visita o vice-prefeito de Santo Amaro, Leonardo Pacheco; o vereador, Carlos Liquito; o gerente da Fazenda Oruabo, José Jerônimo Filho, e o assessor técnico da Bahia Pesca, Jorge Figueiredo. Fazenda Oruabo A fazenda produz em média 22 toneladas de camarão por ano, e é onde se desenvolvem as atividades de pesquisas da Bahia Pesca, a exemplo do Programa Integrado de Manejo e Gerenciamento do Caranguejo - uçá, voltado a reprodução assistida de pequenos caranguejos, os megalopas, filhotes na segunda fase de vida, destinados ao repovoamento de manguezais, essencial na defesa do meio ambiente. Estes filhotes crescem e tornam-se reprodutores, mantendo assim o ciclo, e conseqüentemente, o equilíbrio ambiental.

Fonte: Seagri